

MILHÕES DE ELEITORES, 1.613 ELEITOS

Solano Nascimento
Da equipe do **Correio**

A democracia brasileira vai bater um recorde nas eleições de outubro. Os brasileiros nunca puderam escolher por três vezes consecutivas o presidente da República, como farão este ano. Sempre houve antes uma intervenção militar na vida política do país.

O voto secreto e a Justiça Eleitoral só apareceram no país em 1932. Ficaram um tempo sem uso, já que Getúlio Vargas, no poder desde 1930, deu um golpe e permaneceu no governo até 1945. Houve então duas eleições consecutivas — de Eurico Dutra, em 1945 e de Getúlio, em 1950 —, mas em 1954 os militares pressionaram Vargas a renunciar e o levaram ao suicídio.

Juscelino Kubitschek foi o presidente eleito em seguida. Terminou seu mandato e passou a faixa presidencial a Jânio Quadros, eleito em 1960. A história é conhecida. Jânio renuncia, João Goulart assume a presidência, e sofre novo golpe militar em 1964. Os brasileiros só reconquistaram o direito de escolher o presidente em 1989. Voltaram às urnas em 1994, e chegam agora a uma inédita terceira eleição consecutiva.

Não há ainda candidatos oficiais à presidência — as convenções partidárias devem indicá-los em junho — mas três nomes devem disputar o cargo com chances maiores (ver ao lado). O ex-presidente Itamar Franco também se dispôs a concorrer, mas ficou sem legenda depois que seu partido, o PMDB, decidiu apoiar a reeleição do presidente Fernando Henrique.

A longevidade democrática será apenas um dos recordes destas eleições. Pelas previsões da Justiça Eleitoral, haverá 105 milhões de brasileiros aptos a votar em outubro, um aumento de 3,66% em relação ao número das últimas eleições (para prefeitos), realizadas em 1996. O percentual de mulheres entre os eleitores, estimado em 49,57% do total, é outro recorde histórico.

As cifras põem o Brasil entre as maiores democracias do mundo, com um número de eleitores inferior apenas aos da Índia e dos Estados Unidos. Eles escolherão 1.613 governantes, entre executivos e representantes legislativos. Quais os poderes, funções e atribuições de todos esses futuros eleitos? É o que será respondido nas próximas páginas.